



Programa de Baixo Elétrico

Nível I (Iniciado)

- Introdução ao instrumento
 - Técnicas de afinação do instrumento
 - Designação das cordas soltas (sem notas premidas)
 - Exercícios de alternância de dedos da mão direita utilizando cordas soltas i: dedo indicador m: dedo anelar
 - Nomenclatura dos dedos da mão esquerda
1: dedo indicador 2: dedo médio
3: anelar 4: mindinho
 - Exercícios de adaptação à mão esquerda
1,2,3,4 4,3,2,1 1,3,2,4 4,2,3,1 4,3,1,2 1,2,4,3
 - Introdução à escrita musical na clave de Fá (específica dos instrumentos graves) e valores rítmicos
 - Introdução à leitura com o instrumento
 - Escala de Dó maior numa oitava
Diferentes digitações
Leituras simples em Dó maior
- Construção e execução da escala Maior a partir de outras tónicas Sol maior, Si bemol maior, etc. -Introdução á escala relativa menor relações entre as duas escalas modo de construção
 - Escala pentatónica menor
 - Exercícios de leitura nas escala anteriores
Leitura rítmica como fundamento de um acompanhamento de peça musical (linha de baixo)
 - Introdução ao compasso simples
2/4, 3/4 e 4/4
Exercícios de linha de baixo assim como de leitura melódica
 - Introdução aos acordes de três notas (tríades)
Acorde Perfeito Maior (PM)
Acorde Perfeito menor (Pm)
 - Início do estudo dos intervalos musicais Referencia no instrumento dos intervalos de 2ª Maior, 2ª menor, 3ª Maior, 3ª menor e 5ª Perfeita
 - Exercícios de acompanhamento, contemplando vários estilos musicais, recorrendo aos compassos estudados anteriormente, utilizando apenas fundamentais dos acordes e 5ª
 - Exercícios de leitura utilizando acordes de três notas (tríades)



-Introdução à estrutura harmónica Conceitos simples de funções harmónicas, como função Tónica, função Subdominante e função Dominante, para os respetivos acordes de I grau, IV grau e V grau

Barras de repetição, barra dupla, diferentes finais, Da Capo e Coda -
Leitura musical na estrutura harmónica

As letras com as notas A B C D E F

(Lá, Si, Dó, Ré Mi, Fá, Sol) Conceito de cifra e simbologia associada C, Cm, etc.

-Introdução ao "Blues" 12 compassos Ainda só com recurso a tríades PM e forma IV, V, I

Uso da escala pentatónica menor com "Blue note"

-Leitura da forma "Blues" em várias tonalidades e com vários ritmos pressupondo a utilização de diferentes linhas de baixo

-Escala Maior em duas oitavas a partir de todas as notas possíveis
As tónicas sobem por meio-tom combinando com vários exercícios rítmicos

-Exercícios na escala Maior até à 12ª nota (5ª oitava acima) Por 3ªs, por 4ªs, por 5ªs e por tríades -Introdução à escrita e metodologia por graus

A cada nota da escala corresponde um número que representa um grau Dó-1, Ré-2, Mi-3, Fá-4, Sol-5, Lá-6 e Si-7

-Exercícios na escala Maior com recurso a graus (sistema de Dó móvel uma vez que se generaliza para todas as outras escala Maiores)
Fragmentos 123, 234, 345 (...) 321, 432, 543(...)

-Introdução à escrita por graus em diversas escalas Maiores pressupondo a transposição por graus

-Introdução aos novos acordes de três notas Acorde diminuto (dim)
Acorde Aumentado (Aum)

-Introdução ao compasso composto de subdivisão ternária 6/8, 9/8 e 12/8

-Construção e reconhecimento das diversas tríades associadas a uma estrutura já existente

-Sequência harmónica das tríades da escala Maior
I, II^m, III^m, IV, V, VI^m e VII^{dim}

-Análise e execução de algumas linhas de baixo propostas pelos alunos a fim de estimular o envolvimento na pratica do instrumento

-Introdução à improvisação musical Com base numa estrutura musical, o aluno pode livremente, dentro da tonalidade, tentar criar melodias, investindo na sua própria criatividade e gosto pessoal, descobrindo assim uma relação de maior proximidade com a música e então, estreitar o canal entre a mente e o instrumento

-Aplicação de géneros musicais ao instrumento como o Jazz, Bossa Nova, Musica Latino-Americana, Rock, Reggae, Pop e Funk ao nível iniciado, com base em algumas estruturas estudadas até então

-Leitura de peças clássicas de nível iniciado

Nível II (Intermédio)

-Estudo dos Modos Gregorianos

Jónio, Dórico, Frígio, Lídio, Mixolídio, Aeólio e Locrio, são modos derivados da escala maior que se referem a cada um dos graus da escala Maior. Assim temos para cada acorde o seu respectivo modo-sequência dos modos

-Associação da 7ª aos acordes de três notas passando agora a ter quatro

notas (exemplos para a fundamental Dó)

Acorde de 7ª Maior CMaj7 (C 7)

Acorde menor de 7ª Cm7

Acorde de 7ª Dominante C7

Acorde meio diminuto Cm7b5



-Exercícios na escala Maior até á 12ª Trabalhar digitações para as tríades dentro do registo da escala referido, elaborando de forma ascendente e descendente

135, 246,357 (...) 135,642,357,(...)

531,642,753 (...) 531,246,753,(...) -Execução das escala maiores em duas oitavas recorrendo a valores rítmicos mais rápidos como colcheias e semicolcheias, e até á 9ª sem repetição de tónica

-Aplicação pratica de recursos rítmicos como a Hemiola Num compasso 3/4 recorrer a agrupamentos e células melódicos de referência binária e vice-versa

-Introdução á tercina de semínima e tercina de colcheia, continuando a aplicação pratica da Hemiola no novo ritmo

-Exercícios de leitura musical com trecinas, Hemiolas e registo escalar superior á oitava

-Introdução das extensões diatónicas para os acordes da escala Maior como complemento do estudo dos intervalos 9ª natural, 9ª menor, 11ª natural, 11ª aumentada, 13ª natural e 13ª menor (Intervalos superiores á

oitava) -Introdução dos padrões melódicos como forma de referência para recurso em solos

Os padrões melódicos aplicam-se aos acordes com recurso aos modos e ajudam a consolidar ideias numa fase incipiente da improvisação musical, auxiliando o aluno neste processo Padrões como:

1231,2342,3453(...)

1235,2346,3457 (...)

1352,2463,3574(...)

1345,2456,3567(...) O aluno propor-se-á a criar um padrão para executar numa progressão harmónica

-Introdução ao IIm7 V7 IMaj7 representativo das funções tonais (Tónica, Sub-Dominante e Dominante)

-Introdução ao "Walking Bass" como recurso melódico de acompanhamento Através de uma tabela, o aluno terá a noção da construção de linhas de baixo típicas do Jazz

-Escala menor e as suas variantes As escalas menor natural, menor harmónica e menor melódica, em todas as tonalidades dentro de uma oitava

-Leituras melódicas em tonalidade menor

-Arpejos dos acordes diatónicos á tonalidade maior em duas oitavas

-Blues maior com progressão IIm7 V7 I7 em todas as tonalidades, iniciando assim o processo transposição de estruturas

-Estrutura do Blues menor como recurso de aplicação das escalas menores

-Aplicação dos exercícios técnicos da escala Maior agora nas escalas menores, compreendendo ainda o registo até á 12ª



- Arpejos com as respetivas extensões diatónicas
- Funções tonais aplicadas a todos os acordes da escala maior, fazendo-se assim o levantamento das extensões não autorizadas, sendo estas condicionadas pelas próprias funções tonais
Fundamentar as seguintes impossibilidades: 11^a nos acordes maiores (IMaj7, IVMaj7 e V7)
13^a nos menores (IIIm7, IIIIm7 e VIIm7) 9^a menor (VIIIm7b5)
- Aplicação pratica do compasso composto através de ritmos de origem africana (Afro-Beat) sobre a estrutura do Blues menor
- Transcrições de linhas de baixo e de solos solicitadas pelo professor visando melhorar a leitura e o ouvido
- Escala pentatónica maior como recurso para a improvisação numa estrutura ou em peça livre
- Inicio da abordagem a uma peça escrita pelo aluno, com base nos conhecimentos até aqui adquiridos para ser tocada a solo ou em grupo
- Aplicação pratica da linguagem rítmica de origem Latino Americana sobre a estrutura IIIm7, V7, IMaj e posteriormente outras estruturas e formas musicais
- Aplicação de géneros musicais ao instrumento como o Jazz, Bossa Nova, Musica Latino-Americana, Rock, Reggae, Pop e Funk ao nível intermédio, com base em algumas estruturas estudadas até então
- Leitura de peças clássicas de nível intermédio

-Nível III (Avançado)

- Escala menor natural, harmónica e melódica em duas oitavas com a inclusão da 9^a
- Acordes diatónicos á escala menor melódica, verificando a introdução de novos tipos de acorde não contemplados até então ImMaj7,IIIm7,IIIMaj7#5, IV7,V7,VIIm7b5 e VII7
- Modos diatónicos á escala menor melódica
Menor melódica, Dórico bemol 9,
Lídio Aumentado, Lídio Dominante,
Mixolídio bemol 13, Lócrio 9^a natural e Super Lócrio
- Introdução da progressão IIIm7b5 V7b9 ImMaj7, inserida no contexto das funções tonais para a escala menor -Desenvolvimento do modo Super Lócrio inserido no acorde V7 alterado contemplando assim o novo acorde dominante onde serão encontradas as extensões alteradas como 9^a menor (b9), 9^a aumentada (#9), 5^a diminuta (b5) e 5^a aumentada (#5) Adaptação á nova sonoridade através de leitura de peças e temas que evidenciem este acorde
- Introdução aos compassos irregulares Compasso 5/4 e 7/4
- Exercícios de adaptação rítmica á nova métrica imposta pelo novo tipo de compasso
Exercícios usando estruturas harmónicas dadas anteriormente agora com o novo compasso
- Aprender a utilizar as notas mudas como elemento rítmico Estas notas não produzindo um som de altura definida têm por si só uma forte componente rítmica



-Escala menor harmónica

-Acordes derivados da escala menor harmónica
ImMaj7, IIm7b5, IIIMaj7#5, IVm7, V7, VIMaj7 e VIIo7

-Modos derivados da escala menor harmónica

-Estudo da escala menor harmónica considerando todo processo feito para a escala Maior (duas oitavas, modos, padrões, fragmentos, intervalos)

-Aplicação de cromatismos livremente, como forma de enriquecimento melódico nos solos

-Acompanhamento modal (num único modo)
Opções melódicas dentro dum modo,

-Acompanhamento livre (Free Jazz) -Técnicas de improvisação avançadas Substituições de acordes, intercâmbios modais, extensões das escalas menores

-Aplicação de géneros musicais ao instrumento como o Jazz, Bossa Nova, Musica Latino-Americana, Rock, Reggae, Pop e Funk ao nível avançado, com base em algumas estruturas estudadas até então

-Leitura de peças clássicas de nível avançado

Observações:

Todos os níveis serão acompanhados de audições de música na sala de aula em períodos regulares.

Serão distribuídas semanalmente fichas de trabalho contemplando a matéria dada em cada aula.

O professor regulará o ritmo de avanço da matéria à medida que esta for sendo minimamente assimilada pelo(s) aluno(s).

O programa poderá ser alterado de maneira a melhor corresponder às necessidades e resultados do(s) aluno(s) assim como às exigências do professor.